

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: **ECONOMIA SOLIDÁRIA**

5346
Código: **OP**

Carga Horária: **68 horas**

Ano Letivo:

Curso: **Ciências Econômicas** - Periodicidade: semestral

1. EMENTA

Transformações nas relações de trabalho com foco na emergência da economia solidária e seus fundamentos.

Res. 016/2008 - CIECSA.

2. OBJETIVOS

Analisar as transformações nas relações de trabalho e a economia solidária, caracterizando o contexto, sua composição, a diversidade dos empreendimentos econômicos solidários e agências de fomento, destacando o caso brasileiro à partir da década de 80.

Res. 016/2008 - CIECSA.

3. PROGRAMA

1. A categoria trabalho e a estruturação das relações sociais
2. Desenvolvimento dos processos produtivos e de trabalho no capitalismo
 - 2.1. Produção artesanal, cooperação, manufatura, grande indústria, acumulação taylorista, acumulação fordista e acumulação flexível.
3. Transformações recentes no mundo e os impactos no mercado de trabalho e emprego
 - 3.1. Exclusão social e desemprego
4. A economia solidária como criadora de múltiplas experiências de geração de trabalho e renda
 - 4.1. O conceito de economia solidária
 - 4.2. História dos antecedentes da atual economia solidária
 - 4.3. Característica e princípios
 - 4.4. Economia solidária e terceiro setor
5. Diversidade dos empreendimentos de economia solidária
 - 5.1. O Sistema nacional de informações em economia solidária-SIES
 - 5.2. O perfil da economia solidária no Brasil
6. Importância e a interação com o desenvolvimento local e sustentável
7. A relação entre a economia solidária e o mercado

4. BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho.** São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.
- _____. (Org). **Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil.** São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.
- ATLAS da economia solidária no Brasil 2005. Brasília: MTE, SENAES, 2009.
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida.** Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2001.
- BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e Capital Monopolista.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.
- CATTANI, Antonio David. **A outra economia.** Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.
- CORAGGIO, José Luiz. **La gente o el capital: desarrollo local y economía del trabajo.** Buenos Aires: Espacio, 2004.
- CULTI, Maria Nezilda. **Sócios do suor: cooperativas de trabalho.** In: O Mundo do Trabalho e a Política: Ensaios Interdisciplinares, Maringá:Eduem, 2000.
- _____. ; KOYAMA, Mitti; TRINDADE, Marcelo. **Economia Solidária no Brasil: Tipologia dos Empreendimentos Econômicos Solidários.** São Paulo: Todos os Bichos, 2010.
- _____. **El cooperativismo popular en Brasil: importancia y representatividad.** In: Anais do Tercer Congreso Europeo de Latinoamericanistas: Ámsterdam, Holanda, 2002.
- _____. **Popular cooperative enterprises: a process of (Re)education.** In: The Injustice at Work: An International View on the World of Labour and Society . Frankfurt am Main: Peter Lang, 2002.
- _____. Empreendimentos de Economia Solidária e seu apporte ao Desenvolvimento Local. In: **Economia Solidária numa pluralidade de perspectiva.** Londrina: Editora UEL, 2011.
- FLEURY, Afonso C.C; VARGAS, Nilton (Org). **Organização do Trabalho.** São Paulo: Atlas, 1983.
- GAIGER, Luiz Inácio Germany (Org). **Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- _____. **As organizações do Terceiro Setor e a economia popular solidária.** Ciências Sociais Unisinos, Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS, São Leopoldo, v.37, n.159, 2001.
- LAVILLE, Jean-Louis. **Le débat sur le futur du travail dans le context européen.** Ciencia Sociais Unisinos, Universidade do Vale do Rio dos Sinos-UNISINOS, São Leopoldo, v.40, n.164, 2004.
- _____. ; FRANÇA FILHO, Genauto C. de. **Economia solidária: uma abordagem internacional.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- MARQUES, Rosa Maria. **Automação microeletrônica e o trabalhador.** São Paulo: Bienal, 1989.

MARTINS, Jose de Souza. **A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MBOCK, Charly Gabriel. **L'Afrique et les enjeux d'un Monde d'Economie Solidaire.** Fórum Social Mundial, Porto Alegre, 2005.

NERI, Marcelo Côrtes (Coord). **A Nova classe média: O lado brilhante dos pobres.** Rio de Janeiro: FGV/CPS, 2010.

PALLOIX, Christian. **O Processo de Trabalho: Do Fordismo ao Neofordismo.** In: **Processo de Trabalho e Estratégias de Classes.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

PINHO, Diva Benevides. **O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária.** São Paulo: Saraiva, 2004.

POCHMANN, Marcio (org.). **Desenvolvimento, trabalho e solidariedade: novos caminhos para a inclusão social.** São Paulo: Cortez Ed./Fundação Perseu Abramo, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza (org.). **Producir para viver: os caminhos da produção não capitalista.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2º ed., 2005.

SANTOS, Luiz Miguel L. dos; OLIVEIRA, Bernardo C.S.C Matos de. Competição ou Cooperação, Solidariedade ou Individualismo: A natureza humana em debate. In: **Economia Solidária numa pluralidade de perspectiva.** Londrina: Editora UEL, 2011.

SINGER, Paul; Souza, André Ricardo de. **A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego.** São Paulo: Contexto, 2000.

APROVADO nº 4049
Reunião do Departamento
de Economia.
Em, 30/07/2011
Chefe do DOD/CSA - UEM

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO
Assinatura do Chefe

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÉMICO DO CURSO DE
Ciências Econômicas

Em 05/10/12 Reunião nº 009

APROVAÇÃO DO COLEGIADO
Assinatura do Coordenador

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplina: **ECONOMIA SOLIDÁRIA**

Código:

Ano Letivo: Turma(s): *1º ano*.

Professor(a):

Curso: **Ciências Econômicas**

Verificação da Aprendizagem

Nota Periódica:	1 ^a	2 ^a
Peso:	1	1

(Obs.: Detalhar abaixo o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.)

1^a NOTA PERIÓDICA

A avaliação será feita por meio de apresentação de seminário e trabalho escrito, individual ou coletivo, valendo de 0 (zero) a 10,0 (dez), dividido em 50% cada um.

2^a NOTA PERIÓDICA

A avaliação será feita por meio de apresentação de seminário e trabalho escrito, individual ou coletivo, valendo de 0 (zero) a 10,0 (dez), dividido em 50% cada um.

AVALIAÇÃO FINAL:

A avaliação final será feita por meio de um trabalho na forma de artigo que sistematiza o conjunto das apresentações e trabalhos individuais ou coletivos, voltando aos conteúdos apresentados e discutidos durante o curso, valendo nota de 0 (zero) a 10,0 (dez).

A Nota Final (NF) será obtida pela média aritmética das notas periódicas. O aluno, com frequência igual ou superior a 75%, que obter Nota Final inferior a 6,0 (seis) deverá ser submetido a Avaliação Final, sendo aprovado se obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0 (cinco), resultante da média aritmética simples entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF). (Resolução nº 064/2001-CEP)

APROVADO nº 4095
Reunião do Departamento
de Economia.
Em, 20/10/2012

Chefe do DCO/CSA - UEM

Assinatura do Professor

PROVADO PELO CONSELHO
ACADEMICO DO CURSO DE
Ciências Econômicas
Em 25/10/12 Reunião nº 009

APROVAÇÃO